

Memória e Esquecimento: A Exclusão de Minas Novas da Estrada Real Mineira¹

Orientanda: Alice Ferreira Silva²

Orientador: Paulo Fernando de Souza Campos³

Resumo: A presente dissertação se caracteriza pela comparação das cidades de Minas Novas e Diamantina, para buscar a razão do esquecimento da cidade de Minas Novas no Alto Jequitinhonha, como parte do caminho da Estrada Real Mineira. O estudo objetivou uma análise crítica e interdisciplinar de mapas elaborados por Padres Matemáticos e edificações históricas presentes nas cidades, para identificar, comparar e expor os contextos que evidenciam a memória e o esquecimento da cidade como parte da Estrada Real. Para o desenvolvimento da pesquisa foram analisados mapas e edificações históricas das cidades de Minas Novas e Diamantina, esta referenciada como participante da Estrada Real Mineira. O método de análise comparativa dos registros históricos consta do levantamento sistemático de mapas e documentos fotográficos das edificações das cidades de Minas Novas e Diamantina. Deste modo, ao comparar as evidências foi possível problematizar o esquecimento de Minas Novas em relação à Estrada Real Mineira - ERM, observando como a cidade apresenta evidências que comprovem sua existência como parte da memória da Estrada Real - ER. A forma de análise dos resultados parte das bases epistemológicas relacionadas aos conceitos de memória e esquecimento, os quais nortearam a pesquisa. Como resultado o estudo permite considerar que a cidade de Minas Novas representa não apenas um passado de riquezas, mas a construção de uma representação implicada no desenvolvimento regional. Conclui-se que o esquecimento resulta não somente no desaparecimento

¹ Dissertação defendida na Universidade Santo Amaro (SP) – Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas – em 2019.

² Mestra pelo Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Santo Amaro – UNISA, São Paulo. Especialização em Arqueologia, História e Sociedade – UNISA, São Paulo. Graduada em Licenciatura Geografia – UNIAN, São Paulo. E-mail: alicefs.ferreira@gmail.com.

³ Doutor em História Social pela UNESP/ASSIS. Professor do Mestrado Interdisciplinar da Universidade Santo Amaro (UNISA). E-mail: pfsouzacampos@hotmail.com.

de uma importante memória das cidades históricas de Minas Gerais, mas no descompasso que qualifica a região como um local de baixo índice de desenvolvimento social. Constatamos que tais situações encontraram correlatos no esquecimento de cidades que apresentam potencial histórico, turístico, logo, econômico, cuja valorização incide nos mapas do Instituto da Estrada Real, esquecida pela cartografia.